

BASE DE TELEGUIADOS NA GUIANA INGLESA

GEORGETOWN, 3 (FP) — Representantes da aviação americana e dos funcionários da Guiana britânica, continuam atualmente as conversações secretas relativas ao estabelecimento de um centro experimental móvel de mecanismos teleguiados, ao largo das costas da Guiana, no que hoje se anuncia.

Anuncia-se, de fonte bem informada, que este centro se comporá de três navios da Marinha americana, equipados de maneira muito moderna e cujas equipagens seriam de cerca de 170 homens.



Fernando de Noronha, o Petróleo, a Carestia e Chateaubriand no Trote de Ontem

At estio alguns aspectos do trote de ontem, dos calouros da Faculdade de Medicina e Cirurgia. Os estudantes percorreram as ruas centrais, foram até as escadarias da Câmara e depois, como de costume, deixaram seus cartazes pregados em torno da estátua de Chopin, na Cinelândia. Em torno desses cartazes manifestou-se a curiosidade popular, desta vez, aumentada, em face da circunstância de estar funcionando na Praça Floriano a Feira de Livros, outro motivo de atração. Teve um caráter de acuidade política o trote. Houve numerosos cartazes alusivos à entrega, pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek, de Fernando de Noronha aos americanos, para a instalação de uma base de teleguiados que em caso de guerra mundial transformaria o Brasil em alvo de bombas atômicas. O escândalo das refinarias particulares de petróleo, novidade das mais recentes do momento, não foi esquecido pelos rapazes e moças, promotores da manifestação, nem tão pouco a espantosa escolha de Chateaubriand para embaixador. Em todo o percurso, como sempre acontece, os estudantes foram acolhidos pela simpatia popular.

A 0 HORA DO DIA 6:

GREVE GERAL NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

★ Protesto contra o assassinato de estudantes em Cuba ★ Luto de 3 dias

As 11,30 horas de ontem, em assembleia geral, o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, resolveu decretar greve geral na Escola a partir de 0 hora do próximo dia 6 e por 24 horas, em sinal de protesto contra o bárbaro assassinato dos estudantes em Cuba, caçados como feras pelos sanguinários esbirros do diador Batista.

Resolveu ainda o Diretório, aprovando proposta apresentada, decretar três dias de luto em homenagem aos jovens sacrificados, e enviar ao Embaixador de Cuba nesta capital um ofício expressando o protesto formal e veemente dos estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia.

Fala Zukov aos Jornalistas Norte-Americanos

MOSCOW, 3 (FP) — A primeira tarefa é a do desarmamento e da redução dos efetivos das forças de todos os países — declarou hoje o marechal Zukov, quando de entrevista de mais de uma hora, concedida a vinte comentaristas de rádio, americanos, dentre os quais oito mulheres.

Importa, antes de tudo, sejam afastados os obstáculos mais sérios contra a paz e contra a compreensão mútua, e que são, prosseguiu o ministro soviético da Defesa: o temor e a desconfiança recíprocos.

Pedi o marechal aos jornalistas americanos que transmitam o seu cumprimento ao presidente Eisenhower e aos valentes veteranos que combateram os exércitos Nazistas. Demonstrou-se o marechal pessimista quanto às perspectivas do futuro, e se persistir a atual situação.

Indicou igualmente o ministro da Defesa que, trabalhando embora regularmente, dispunha de tempo suficiente para se consagrar à família e aos netos. Finalmente, declarou que no exército soviético não havia mulheres pilotos de aviões a reação. «O pessoal feminino, disse, é exclusivamente recrutado para os serviços auxiliares».



Senador Ezequias Rocha

GREVE DOS MARÍTIMOS:

Está Sendo Homologada Nas Assembléias Sindicais

Os marítimos realizaram, ontem e ante-ontem, assembleias para homologação de greve, quando aprovaram um manifesto que será lançado ao povo pelos Sindicatos e Federações.

Marítimos. Oficiais de máquinas, Motoristas da Marinha Mercante e dos Oficiais de Navegação, foi acertada a data de 14 de maio para a deflagração da greve. A Federação do Grupo de Máquinas também divulgou um manifesto, exortando os Sindicatos estaduais a aderir no

movimento programado para o dia 14.

Até ontem, as autoridades não haviam resolvido sobre o aumento salarial dos marítimos, que continuam aguardando uma solução satisfatória para as suas reivindicações, até zero hora do dia 14 próximo, quando celebrará a greve já homologada.



Aspecto da assembleia dos marítimos, que aprovou ontem a greve para o dia 14

IV CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

ENCERRAM OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

Entre outras teses aprovou o plenário, na sessão de ontem, apresentação de emenda constitucional assegurando a inviolabilidade dos prefeitos e vereadores — Importantes teses no plenário, na manhã de hoje

O plenário do IV Congresso Nacional dos Municípios, funcionou, novamente no dia de ontem, de maneira agitada, demonstrando de modo, o interesse dos congressistas pelas questões em debate assim como o empenho

dos municipais no sentido de consertar as falhas de que se acham carentes os atuais Estatutos municipais. A B.M. FERNANDO DE NORONHA SEM DIREITO DE VOTAR. As deficiências do Estatuto

do têm realmente prejudicado o conclave que ora reúne esta capital municipalistas de todos os quadrantes do país. Assim é, que, por medidas adotadas na sessão plenária de ontem, ficou decidido o não direito do Território

de Fernando de Noronha de participar das eleições para a futura diretoria da B.M. significando isto uma perda da unidade nacional. ORMAS PARA VOTAÇÃO. Para a votação, far-se-á até às 5,30 da madrugada de ontem, Reabrirá ainda

APÓIA O SENADOR EZEQUIAS ROCHA O CLAMOR MUNDIAL:

LANÇADO ONTEM NO SENADO UM APÊLO CONTRA AS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

O delírio armamentista e as experiências com os engenhos nucleares e termo-nucleares estão pondo em perigo a própria sobrevivência do gênero humano — Que as grandes potências suprimam as armas atômicas — Pede o senador alagoano, da tribuna do Senado, a todas as pessoas sensatas que atendam aos apelos de S. Santidade, o Papa Pio XII e do cientista alemão Albert Schweitzer

CONDENANDO como funestas para a humanidade as experiências com armas atômicas, o sr. Ezequias Rocha, representante de Alagoas, pronunciou ontem no Senado, com aplausos gerais, o seguinte discurso:

«Sr. Presidente, há um clamor pelo mundo, a protestar contra a continuação das experiências nucleares, cuja periculosidade para os séculos, mesmo a grandes distâncias do local das explosões, está cabalmente demonstrada.

Entre as vozes que condenam essas experiências e as armas atômicas, ouve-se a de S.S. o Papa Pio XII, a exortar as grandes potências, a só utilizarem essa tremenda energia para fins pacíficos.

Faz poucos dias, quando da audiência concedida ao Prof. Matsushita da Universidade de Tóquio, reiterou essa exortação o Sumo Pontífice, num apelo que ainda ecoa pelos cantos da terra. Sobre a momentosa questão também se pronunciou, recentemente, o Dr. Albert Schweitzer, Prêmio Nobel da Paz, figura da maior altitude científica e moral dos nossos tempos. Através da rádio difusora do Oslo, o grande médico e filantropo dirigiu ao mundo dramática mensagem a respeito do assunto, na qual pormenoriza as terríveis consequências dessas armas diabólicas, capazes de exterminar a vida na superfície do planeta.

REPERCUSSÃO

Na Alemanha, essa mensagem calou profundamente

Espera, Confiante, o sr. Mozart Lago:

Eleições Para Prefeito do D.F. e Renovação da Câmara em 1958

Estão atentos, contra qualquer sabotagem da emenda constitucional, os senadores Kerginaldo Cavalcanti, Vilas Boas, Vivacqua e Cunha Melo — Ouvindo os próceres do PSP, UDN, PR e PTB no Monroe, o antigo senador carioca está otimista

Em entrevista concedida à nossa reportagem, declarou o sr. Mozart Lago, com relação às eleições para prefeito do Distrito Federal:

«Venho desenvolvendo um trabalho ativo junto aos senadores no sentido de que passe a emenda constitucional de novembro de 1956, assinada por todos os líderes do Senado Federal, determinando que a primeira eleição para prefeito seja realizada ao mesmo tempo que a dos vereadores, ou seja, a 3 de outubro de 1958».

BOATOS DESFEITOS

— «Corre no Senado que o



Mozart Lago

NAS USINAS MANNESMANN:

Odiosa Discriminação Entre Brasileiros e Estrangeiros

— Pela mesma tarefa, os alemães ganham 3 ou 4 vezes mais que os brasileiros

— Transporte especial para os operários estrangeiros, enquanto os nacionais viajam em caminhões abertos

— Protestos na Assembléia de Minas, do deputado Waldomiro Lôbo

BELO HORIZONTE, 3 (Do correspondente) — Os operários alemães da Mannesmann ganham três ou quatro vezes mais que os brasileiros, pela execução do mesmo trabalho, denunciou na Assembléia Legislativa deste Estado o deputado petebista Waldomiro Lôbo.

Para burlar as leis trabalhistas, que proíbem taxativamente essa irregularidade, a empresa mantém uma folha suplementar, pela qual é feito o pagamento do excedente. Outras vezes, esse pagamento é feito diretamente pela administração das Usinas.

FÉRIAS NA EUROPA

A direção da empresa continua trazendo operários da Alemanha, regularmente pagos, os quais têm direito de gozar férias anualmente na Europa, com despesas integralmente pagas pelos cofres da companhia. Enquanto isto, os operários nacionais

estão sujeitos a um regime de disciplina férrea, muito semelhante às normas nazistas

TRANSPORTE ESPECIAL

Os operários brasileiros são obrigados a viajar em péssimas condições, utilizando-se de um trem suburbano sem horário ou de caminhões abertos, ficando assim sujeitos às intempéries. Por outro lado, os alemães são apanhados em suas casas por ônibus e automóveis, e levados, com todo o conforto, para o trabalho.

EXIGE PROVIDÊNCIAS

O deputado Waldomiro Lôbo terminou seu discurso exigindo de disciplina férrea, muito semelhante às normas nazistas

que cesse essa discriminação, atentatória à nossa Constituição. Alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O DRAMA DA TERRA NOS LATIFÚNDIOS



Publicamos hoje, na terceira página, mais uma reportagem de Adauto Alves dos Santos sobre o despejo de centenas de famílias posseiras no Vale do Rio Doce. Na gravure, em baixo, o patriarca Bernardo Perregghe, despejado com toda a sua numerosa família de filhos, genros e netos, quando ladeado por sua esposa, d. Maria e o repórter, narra sua odisséia. Ao alto, famílias inteiras, ao relento, depois do despejo, em que suas casas foram saqueadas e destruídas, suas roças desfeitas.

A ORQUESTRA GARAN EM PADRE MIGUEL

O Grêmio Social Recreativo do IAPI de Padre Miguel fará realizar, hoje no amplo salão do CREIR, uma maravilhosa noite dançante com a famosa orquestra GARAN, que terá início às 23 horas e 4 da madrugada, convites com o Sr. Vicente do Pandeiro.

Cartas dos LEITORES

Desmascara-se o Imperialismo lanque na Jordânia

Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR. Minhas saudações democráticas e meu abraço fraternal pelo 1º de Maio, data das mais queridas para mim.

Com esta, sr. Diretor, quero comentar alguns fatos que muito me aborrecem, como um patriota, amante da Paz e da vida para todos os homens.

Ontem, não tendo encontrado na banca a IMPRENSA POPULAR, meu jornal predileto, fui obrigado a comprar o "Correio da Manhã". Neste jornal li duas notícias que me revoltaram: "Acusada a Rússia nos Estados Unidos de intervenção na crise política jordana". — No sub-título: "Rejeitou o rei Hussein as acusações do Cairo e de Moscou". — Fato consumado a aproximação Jordano-Iraquiana. — Em questão de dias as tropas americanas poderiam prestar ajuda ao governo de Amã. Esta matéria, manchete do jornal entreguista, vem ilustrada por uma espécie de mapa, indicando a posição geográfica da Jordânia e de outras partes fronteiriças, com a população e o exte-rito de cada um. Na própria matéria está a contradição, a negação da intervenção da União Soviética, não se caracterizando isto sim, a intervenção aberta e ostensiva dos Estados Unidos, pondo em prática a "Doutrina Eisenhower".

Os governos ocidentais rejeitam a proposta da União Soviética para o Oriente Médio, forma pacífica de solucionar as divergências, sem nenhuma interferência nos assuntos internos dos países. Logo em seguida a essa rejeição, os imperialistas lanquearam o golpe de estado na Jordânia, de maneira abusiva, cínica, intimidando os povos árabes, inclusive, com o envio da VI esquadra para o Oriente. Para mim, essa atitude dos imperialistas lanques, indica desespero, provocação cínica de guerra, porque estão certos de que na concorrência pacífica, o sistema capitalista será derrotado pelo sistema socialista.

Outro desmascaramento simples do imperialismo lanque. Os Estados Unidos, que já estão aplicando na Jordânia sua "Doutrina Eisenhower", de guerra, com toda a cortesia, farão tudo para envolver o Brasil através do batalhão Suez e da base de telegrados de Fernando de Noronha. Contra isso, sr. Diretor, é preciso que todos os patriotas, os trabalhadores, todo o povo brasileiro que não quer guerra com ninguém, que deseja de acordo com a nossa Constituição, viver em paz com todos os povos, lute com energia, das formas mais simples às mais elevadas, pacificamente, para que voltem imediatamente os nossos oficiais e soldados da ilha de Fernando de Noronha aos brasileiros seus únicos donos. João dos Santos 2 de maio de 1967.

Escritores de Renome em Moscou

MOSCOW, 3 (I. P.). — Encontram-se nesta capital, onde vieram para assistir às comemorações do 1º de Maio, escritores de renome internacional, entre os quais Louis Aragon, da França, Anna Sighers, da Alemanha e Pablo Neruda, do Chile.

Também se encontra nesta capital, entre os convidados especiais, a escritora argentina Maria Rosa Oliver, Prêmio Internacional da Paz. Os Estados Unidos, que já estão aplicando na Jordânia sua "Doutrina Eisenhower", de guerra, com toda a cortesia, farão tudo para envolver o Brasil através do batalhão Suez e da base de telegrados de Fernando de Noronha. Contra isso, sr. Diretor, é preciso que todos os patriotas, os trabalhadores, todo o povo brasileiro que não quer guerra com ninguém, que deseja de acordo com a nossa Constituição, viver em paz com todos os povos, lute com energia, das formas mais simples às mais elevadas, pacificamente, para que voltem imediatamente os nossos oficiais e soldados da ilha de Fernando de Noronha aos brasileiros seus únicos donos. João dos Santos 2 de maio de 1967.

PREPARATIVOS ATÔMICOS NA REUNIÃO DA O.T.A.N.

PARIS, 3 (FP). — O comunicado publicado em Bonn, ao se encerrar a reunião do Conselho Atlântico, mostra que os membros da O.T.A.N. têm a intenção de prosseguir em seus preparativos militares, e equipar suas forças com armas atômicas, de-

clar a Agência Tass. "Redigido dentro do Espírito da propaganda ocidental, esse comunicado contém afirmações destituídas de qualquer fundamento, sobre uma pretensa ameaça exercida pela União Soviética", acrescenta a Agência Tass.

O Vila da Penha F. C. já conta com 16 anos de existência. As comemorações em homenagem àquela data festiva, tiveram lugar no dia 1º de Maio, sendo os trabalhos iniciados às 6 horas, com o hasteamento solene dos Pavilhões Nacional e do Clube. Depois às 8 horas, desfilaram várias escolas da localidade. Muitas brincadeiras, como por exemplo, corrida rústica para crianças, quebra-pote, corrida do saco etc., constituíram intervalo, para que exatamente às 11.00 horas, o Angu à Balana fosse oferecido aos jogadores, convidados (por exemplo participou o Angu o eldido do PTB e o vereador Luiz Gonzaga da Gama Filho), à imprensa, e amigos do Vila da Penha, num oferecimento gentil do Departamento Feminino do Clube, sob a direção de D. Rita Maria de Souza. Cedendo ao gentil convite que lhes foram enviados pelo Clube aniversariante, compareceram muitas circunvizinhanças. A. R. Rubio, A. E. C. Salvan, C. R. União, A. S. Penha, Milionários F. G. A. A. Vera-Cruz e a diretoria do Independente da V. P. F. V. O nosso confrade Silvio, pertencente também à Diretoria do Vila, recebeu a imprensa com muito carinho. Também, o secretário Adenir, Jorge Fonseca Valle (e digite de passagem, que é um bom crack), dessempehou belo, trabalho, social em prol do Clube. Mais tarde depois de terem feito a digestão, os jogadores foram ao gramado, a fim de disputarem a taça «VILA DA PENHA F. C. 16 ANOS».

Depois das contendas, sempre no mesmo ambiente de simpatia e amizade, houve pe-

NO JACAREZINHO

Ao Invés de Escola, Uma Venda

Os moradores da favela do Jacarezinho (favela) entregaram ao prefeito Negro de Lima de um memorial, no qual solicitam a anulação do ato concedendo permissão a um negociante local para construir um prédio na praça 8, Coque e S. Damão. A autorização dada pela Comissão de Favelas prejudica os moradores, que têm na referida praça o único local onde podem realizar suas atividades. Assim é que ali são realizados comícios, festas populares e atos religiosos. Acresce a circunstância de que, por ocasião da visita que fez à favela do Jacarezinho, o sr. Negro de Lima prometeu que mandaria construir um posto de puericultura e uma escola, o que até esta data não aconteceu.

Também o vereador Geraldo Moreira foi enviado um memorial no mesmo sentido, lembrando-lhe as promessas que fez, como candidato, de defender a-m-

pre os interesses dos favelados, firmando um compromisso no Centro Pró Melhoramentos da localidade. Numa demonstração da comunidade de penúria reinante na favela do Jacarezinho, convém ressaltar que os

memoriais levam, entre outras, as assinaturas do presidente do Centro Pró Melhoramentos, do padre Oscar Del Grosso, da paróquia local, e pelo padre Atílio, da Igreja Batista de Vi-

lão que depende dos atos cívicos.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
Por outro lado, acrescenta-se o sr. Negro de Lima não ser provável nenhuma modificação no que se refere à dotação de verbas destinadas à municipalização de serviços como o de Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Civil, etc. «São estas questões que têm sua solução imediata em função da autonomia municipal do Distrito Federal. «Nesse sentido, convém ressaltar, existe no Congresso Nacional um projeto que já prevê a necessidade de responsabilizar a administração municipal por todos estes serviços».

Apesar de não ter demonstrado o interesse de declarar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca que pretende contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para os cariocas em particular, em vista da autonomia do Distrito Federal e também, para a solução de vários de seus problemas e a concretização de uma de suas grandes aspirações.

SUB-PREFEITURAS
Solicitado a falar sobre a questão das sub-prefeituras, declarou o senador Negro de Lima não ser a matéria digna de destaque no momento, visto já ter sido enviada uma mensagem à Câmara dos Vereadores, pelo atual prefeito, transformando, portanto, em lei orgânica. — É uma que-

restando a falar sobre a questão das sub-prefeituras, declarou o senador Negro de Lima não ser a matéria digna de destaque no momento, visto já ter sido enviada uma mensagem à Câmara dos Vereadores, pelo atual prefeito, transformando, portanto, em lei orgânica. — É uma que-

Encerrados Os Trabalhos Das ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
representar todos os Estados e Territórios por dois de seus membros, e não como seria de se supor, em votação nominal. Como justificativa a tal medida, argumenta-se como sendo medida de equidade, para todos, isto, devido a distância territorial e a falta de recursos de alguns Estados, que não podem com meios para se fazerem representar por todos os seus municípios.

COMISSÕES ENCERRAM OS TRABALHOS
Fazendo-se rápido balanço dos trabalhos verificamos que graças a uma orientação que presidiu o concluiu o trabalho da expectativa o aproveitamento das Comissões, resultando-se, inclusive o encaminhamento e a importância das teses aprovadas, que serão levadas hoje ao plenário.



Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

- DR. LÉTELA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4293.
- DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 52-1133.
- DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 52-7276.
- DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30, 8º andar, sala 812. Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.
- DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis, criminais, Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor 109/917 — Tel.: 42-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.
- BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) Sala 1.904/5 — 19º andar.

MÉDICOS

- DR. ALCEGO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3º — a/302 — tel.: 52-3315.
- DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MEENESES — Clínica geral — Av. N.º Penha, 155 — 10º — a/1.008 — Diariamente das 12 às 14 horas.
- DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homenópolis. Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 3-3753 e res.: 23-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.
- DR. URANDOLDO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atendem com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.
- DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-763.

PROFESSORES

DR. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc. — Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOW

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Rembolsos Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.



Sob os Céus de Moscou: Passado e Futuro Num Encontro na Enxurrada do Presente

Visão panorâmica da capital soviética, vendo-se no primeiro plano a Praça Vermelha, por onde circulam os novos e possantes carros "Volga". Ao fundo os edifícios seculares da Catedral de São Basílio. Ao lado, à direita, a famosa torre do Kremlin, cujo relógio marca as horas da construção, e mais ao fundo as novas e modernas edificações que vão se erguendo dentro do plano de construção de modernas habitações para o povo. (Serviço Especial da TASS.)

Reivindicam 5 Dias de Trabalho Para Uma Semana

DETROIT, 2 (F.P.). O presidente do poderoso sindicato norte-americano dos operários da indústria automobilística "United Auto Workers", Sr. Walter Reuther, acaba de enviar aos seus maiores construtores de automóveis uma carta, propondo-lhes a constituição, com o seu sindicato, de um "comitê" comum para discutir a redução da semana de trabalho. Nessa carta, enviada em consequência de resolução aprovada no mês passado pelo Congresso do sindicato, que reúne 1.250.000 aderentes, pedindo que a semana de trabalho fosse reduzida em 10 horas, Sr. Reuther, permitia reverter "sem conflito" ou interrupção da produção as divergências que pudessem existir a respeito desse problema.

Reuther pede igualmente que as discussões entre patrões e operários da indústria automobilística sejam realizadas antes da

expiração dos contratos atualmente em vigor. Esclarece igualmente Walter Reuther que o "comitê" comum deverá encerrar os meios a adotar a fim de que os operários da indústria automobilística possam trabalhar menos sem ter a impressão de que

estão sendo lesados nos seus salários, acrescentando: é universalmente reconhecido que a automatização e os outros progressos tecnológicos podem e devem trazer-nos um nível de vida mais elevado e maior dignidade.

LANÇADO ONTEM NO SENADO UM ...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Em New York, o senador democrata Wayne Morse, comandando das mesmas idéias, solicitou das principais cadeias de emissoras dos Estados Unidos que transmitissem o apelo do grande filantropo em favor da suspensão das provas nucleares. Enquanto isso, chegam notícias da Noruega de que, nestes últimos dias, aumentaram consideravelmente as chuvas radiativas.

No Japão, o país mais atingido pelas radiações e o único que conhece, na realidade, o poder mortífero dos engenhos atômicos, o alarme é geral. A destruição de Hiroshima e Nagasaki e suas consequências são bem vivas na alma do povo. Preocupados com as consequências das deflagrações realizadas pela Inglaterra, Rússia e Estados Unidos, o governo japonês vem insistindo junto a essas potências para que desistam das experiências nucleares e cheguem o mais rapidamente possível a um acordo destinado a pôr fim às explosões.

DEBIL CONTESTAÇÃO
Por outro lado, notícias de Washington informam que o cientista W. F. Libby, membro da Comissão de Energia Atômica, contradisse os argumentos do Dr. Albert Schweitzer, afirmando que "é extremamente pequeno o perigo das precipitações radioativas, em comparação com outros riscos que, em toda parte as pessoas a quem como parte normal de sua vida". Como se vê das próprias palavras do Dr. Albert Schweitzer, o Dr. Libby não tem nenhuma intenção de aumentar com o seu seguimento das experiências. Está pois, com razão o Para, está com a razão o Dr. Schweitzer, estão com a razão quantos alertam os governos e os povos para o perigo da radiação atômica. Entre os mais famosos nomes da ciência, muitos dos quais já se expressaram semelhante, como os do Manifesto de Coetinger, duas grandes autoridades manifestaram-se há tempos, no mesmo sentido, as quais não podem deixar de impressionar os novos e os homens do governo, uma na América, Elnsida, e a outra na França, Frederic Juliet Curie. Ainda há poucos dias, de passagem por esta Capital, o físico nuclear Samuel Devon, da Universidade de Manchester, dizia ao repórter de O GLOBO: "Não se sabe, ao certo, o grau de perigo que representam para a Humanidade os efeitos das armas atômicas. Por isso, deviam ser suspensas essas experiências".

É recente telegrama de Chicago informa: "O Dr. Linus Pauling, Prêmio Nobel de Química, declarou que a precipitação radioativa esperada, em consequência das próximas provas com a bomba de hidrogênio britânica no Pacífico, pro-

tegerá milhares de casos fatais de leucemia e câncer dos ossos". Diante disso não se pode subestimar os vários males que ameaçam a vida humana, decorrentes das radiações que continuam a contaminar a superfície da terra. Por essa razão, a comunidade cristã, através da palavra de S.S. o Papa e do Dr. Albert Schweitzer, está a condenar o delito armamentista e as experiências nucleares. É NECESSÁRIO REVOCAR O Sr. Presidente, dentro em pouco, os relatórios sobre a crucial situação do armamentismo. Os perigos, as desastres que impendem sobre a humanidade, o futuro do párcel nuclear, estão a indicar que caminhamos para a destruição, para uma catástrofe universal, para o fim do mundo. Thina razão Burzen quando afirmava que a civilização precisa de um suplimento da alma. Outro filósofo, Emerson, que tão alos rumos apontava aos homens de sua pátria, repetia o mesmo pensamento, quando dizia: "A América necessita de uma nova espécie de virtude, de uma virtude de envergadura". Que este suplimento de alma, que esta virtude de envergadura, não falte, nestes dias presagios, no encargo das responsáveis pelos destinos da humanidade. E que, ao debaterem o problema mundial, a Inglaterra, a Rússia e os Estados Unidos tenham diante dos olhos as mensagens do Sumo Pontífice e do Dr. Albert Schweitzer, mensagens que os farão meditar nos horrores do apocalipse". (Muito bem! Muito bem! Palmas).

PUSKAS
Amarelo e o Puskas dos blues... (text continues with names and details)

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-0518

OFICIALIZADO O RACISMO NO TEXAS
AUSTIN, Texas, 3 (FP). — O Senado do Estado do Texas aprovou ontem uma lei destinada a manter a segregação nas escolas, depois de terem dois senadores contrários ao projeto falado durante 38 horas.

"Dia da Vitória" nas Escolas Públicas
O próximo dia 8, por motivo do 12º aniversário da vitória das Nações Unidas sobre as potências do Eixo, será festivo nas escolas públicas municipais. Foi recomendado aos estabelecimentos subordinados à Secretaria de Educação da Prefeitura que sejam realizadas atividades cívicas que "evidenciem aos escolares não só a nobreza da causa, em que se empenhara o Brasil, como ainda o preparo técnico das nossas forças armadas e

A TRAGÉDIA DE SACCÓ E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

Se quiser ler a IMPRENSA POPULAR, vá até ao meu endereço e assinatura. Assim, você poderá ler a IMPRENSA POPULAR por um preço muito baixo.

Assinatura: 150.000

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-0518

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-0518

OFICIALIZADO O RACISMO NO TEXAS

AUSTIN, Texas, 3 (FP). — O Senado do Estado do Texas aprovou ontem uma lei destinada a manter a segregação nas escolas, depois de terem dois senadores contrários ao projeto falado durante 38 horas.

"Dia da Vitória" nas Escolas Públicas

O próximo dia 8, por motivo do 12º aniversário da vitória das Nações Unidas sobre as potências do Eixo, será festivo nas escolas públicas municipais. Foi recomendado aos estabelecimentos subordinados à Secretaria de Educação da Prefeitura que sejam realizadas atividades cívicas que "evidenciem aos escolares não só a nobreza da causa, em que se empenhara o Brasil, como ainda o preparo técnico das nossas forças armadas e

A O contrário do ano passado, os trabalhadores brasileiros apresentaram-se a 1º de Maio, perante o governo para reclamar da sua promessa de candidato e que foram postergadas, com graves prejuízos para a nação. E não só: Os trabalhadores ergueram seus protestos contra as violações cometidas contra liberdades democráticas e direitos sindicais; contra a independência e a soberania nacional. Contra o encarceramento brutal do custo de vida, com a consequente redução do poder aquisitivo dos salários; contra o fechamento da USP, e a entrega do Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos. E se ainda os trabalhadores manifestaram alguma fé de confiança nas atitudes posteriores do Presidente eleito da República os mesmos se apresentam mais como um apelo à meditação de S. Euzébio, a fim de que não continuem enveredando pelo caminho da reação e da submissão aos opressores estrangeiros, pois, as forças vivas do país — destacando-se dentre elas os trabalhadores — não estão dispostos a ficar de braços cruzados, passivamente, à espera das decisões presidenciais. Neste sentido, o propósito da unidade dos trabalhadores na defesa das suas reivindicações é cada vez maior e quem "atenta" contra a unidade dos trabalhadores estará incorrendo numa verdadeira suicídio, pois, a se realiza em favor do Brasil e dos trabalhadores", como declarou o líder metalinguístico Benedito Corqueira, ao dirigir-se ao Ministro do Trabalho, que representava o

A Unidade: Ponto Alto da Convenção Dos Trabalhadores

Presidente da República, na sessão plenária do encerramento da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

NAS mocções aprovadas, os trabalhadores cariocas, expressando os sentimentos das massas do povo e de todos os trabalhadores do Brasil, reclamam que o governo propunha sempre em defesa da paz e que jamais deixasse de defender os direitos das nações coloniais em luta por sua independência. Exigem, ao mesmo tempo, relações comerciais com todos os países, no interesse do desenvolvimento social e econômico do Brasil. Demonstrando-se sempre dispostos a exercerem o direito de greve quando a sua utilização não for oportuna, os trabalhadores exigem a revogação do decreto antigrave e inconstitucional 9.070.

O balanço do movimento sindical brasileiro feito pelos trabalhadores neste 1º de maio dá a unidade de ação em torno das suas reivindicações um lugar marcante. Não há divergências quanto à necessidade de com-

bate ao aumento do custo de vida e da luta por melhores salários, quanto às liberdades democráticas e sindicais, pelo desenvolvimento econômico independente do Brasil, em relação do intercâmbio comercial com todos os países. A reforma agrária antes considerada como uma necessidade inadiável por meio da criação de pequenas propriedades e a reclamação pelos trabalhadores das cidades e dos campos. Está na ordem do dia dos sindicatos, não como solidariedade platônica aos camponeses sem terra ou possuidores da pouca terra, mas como uma necessidade vital para o combate à carestia, para a elevação do nível de vida das amplas massas e a garantia de um mercado interno sólido e crescente para a nossa produção industrial; para sobrevivência e ampliação da própria indústria brasileira e fonte de pleno emprego para todos os que estejam em condições de trabalhar.

A paz social, proclamada pelos patrões e pelo governo, responderam os trabalhadores: Deixamos a paz social, porém bascu-

da na justiça. Recusamo-la quando ela representa fome e miséria para nós e maiores lucros para os potentados.

NO seu discurso de encerramento da Convenção, o dirigente Benedito Corqueira caracterizou bem o sentimento de unidade em pleno desenvolvimento entre os trabalhadores. Disse Corqueira que os trabalhadores da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, passaram por um profundo sentimento de unidade. Não houve, durante todo o curso do certame, divergências fundamentais. O fato da sistemática sindical dificultar a criação de uma central sindical única no Brasil não impediu a unidade de ação dos trabalhadores cariocas, pois, embora, a idéia da Convenção tenha surgido no seio do Conselho Regional da ONTI, a mesma logo se estendeu a todos os trabalhadores cariocas. Do mesmo modo, nem os pontos de vista diversos ou as possíveis divergências políticas existentes entre os trabalhadores, nada constituiu um obstáculo à grandeza dessa unidade sob o signo da unidade, contribuiu o proletariado para a unidade cada vez mais ampla dos democratas e patriotas brasileiros, de todo o nosso povo, em prol da liberdade, do progresso, da cultura, do bem-estar das populações de todo o país, da soberania nacional, da independência de nossa pátria, num mundo de concordia, de justiça e de paz.

Através da Imprensa

VP

«Última Hora» comenta os êxitos da Petrobrás e acrescenta: «De tal forma está enraizada na alma brasileira a idéia de que a Petrobrás é a própria emancipação do país, que certamente correrá sério risco todo aquele que daqui por diante, clique ou osadamente, tentar cobrir de achincalhe a maior realização de nossos dias».

Isso é certo, mas não basta. Os círculos entreguistas manobram sutilmente e seu trabalho é quase imperceptível, com excesso do descaro de Chato que não guarda o jogo. E preciso, pois, muita vigilância e luta, principalmente para derubar o precedente que o sr. Juscelino abriu aos militaristas lanques com a entrega de Noronha.

DEMOCRATIZAÇÃO

Assevera «Correio da Manhã» com relação à situação no interior, dominado pelos latifundiários: «Nos municípios do interior, é urgente uma ação de democratização, para que não continuem funcionando como fazendas. E, em todos os casos, pelo menos acima de determinado número de habitantes, convém substituir o prefeito por gerente contratado».

Bela maneira de «democratizar». Os «coroneis» do latifúndio, na certa, agradecerão a solução que o «Correio» apresenta, pese a vontade deste em contrário.

CHANTAGISTA

O embaixador do ditador Batista disse que o estudante cubano preso pela polícia do zélo sr. Luna Pedrosa, não passa de um chantagista e, como não podia deixar de acontecer, o «Jornal» endossou presurosamente o dito: «Ora, Bega não é estudante... e não passa de um refinado chantagista... e as autoridades brasileiras vão expulsá-lo. Cuba não se interessa de nenhum modo pela sua sorte».

Não é por acaso que pretendem enviá-lo para o outro mundo. Não contavam entre tanto, com a mobilização da mocidade estudantil brasileira.

CUSTO DE VIDA

O «Diário de Notícias» faz comentários, no editorial, sobre o discurso do sr. Juscelino no dia 1º de Maio: «Mas onde o discursador do estádio, na data do trabalho, excedeu à própria audácia ao no trecho em que diz «poder» anunciar que a ascensão dos preços dos gêneros de primeira necessidade está sendo enfiada de cabeça para baixo».

Como se vê, o Itamaraty além do centro de espionagem e de entreguismo, ganhou mais uma função: semeador de discórdia.

ATO

O sr. Pimentel Gomes volta a falar do aço, no «Correio». Desta vez faz interessantes comentários acerca da instalação de usinas siderúrgicas na Índia e do controle das minas de ferro: «As usinas, porém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controle as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitá-las em seu próprio proveito? Ninguém acredita mais em semelhantes balizas».

Apesar disso, os lanques já controlam Itabira e Rockefeller negocia com o governo a compra da Cia. Vale do Rio Doce. As conclusões, a cargo dos leitores.

Juscelino e a Exportação de Lucros

Estando em discussão, na Comissão de Economia da Câmara, o projeto sobre a reforma de tarifas, o sr. Sérgio Magalhães a ele apresentou a seguinte emenda: «Nenhuma importação ou remessa de fundos para o exterior poderá ser feita a custo de câmbio inferior ao previsto no Art. 52, quer quer que seja a natureza da importação ou qualidade do importador, ou remessa».

A Comissão aprovou a emenda, que constitui em suas linhas gerais a repetição de outra, do mesmo autor, votada pelo presidente da República.

A emenda Sérgio Magalhães vetada e a atual proposição liquidada e a atual regime de privilégio concedido ao movimento de fundos pelas empresas estrangeiras, as quais se colocam pela lei vigente em situação mais vantajosa que as concorrentes nacionais. É uma política absolutamente insensata, constituindo uma espécie de protecionismo às avessas, isto é, o capital estrangeiro destruindo no Brasil condições mais favoráveis ao capital nacional.

Ao vetar a primeira emenda Sérgio Magalhães, o sr. Juscelino Kubitschek poderia alegar ter sido vítima de má orientação de seus assessores, favorecendo por inadvertência interesses suspeitos. Agora, de novo no parlamento a mesma questão, ninguém poderá alegar desconhecimento, por se tratar de assunto duplamente discutido, nas comissões técnicas, nos plenários da Câmara e do Senado e em reunião conjunta do Congresso.

Caso venha a insistir no equívoco do primeiro voto, o sr. Kubitschek perderá o direito de alegar que errou e humano. Desafortunadamente, ingressará no cordão dos estuamezes, que Dante castigou, colocando no Inferno. Tornará ainda mais larga a faixa da terra de ninguém, que começou a separar o povo e os interesses nacionais.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

A Resposta dos Africanos à Farsa Eleitoral Francesa nas Colônias

PARIS, abril (Correspondência especial) — As eleições que se realizaram na África negra e em Madagascar para a renovação das assembleias territoriais e provinciais, têm uma importância particular.

Elas se realizaram logo após a adoção pelo Parlamento francês do decreto regulamentando a lei, que previa a extensão dos poderes das assembleias locais e a criação de um Conselho de governo, por território. Todos estavam lembrados de que os debates no Parlamento foram apaixonados. O grupo comunista defendeu vigorosamente os direitos africanos perante a instituição dos territórios de um verdadeiro governo, responsável perante a assembleia, o sr. investiu e não perante o Conselho de ministros franceses.

REVINDICAÇÕES DEMOCRÁTICAS

A oposição do governo Guy Mollet, sustentada pelos colonialistas, as vacilações e os recuos de alguns eleitos africanos, impediram a vitória desta reivindicação democrática. A decepção foi grande, na África e em Madagascar. Neste país a eleição por sufrágio universal de uma assembleia legislativa para to-

A África exige o fim do colonialismo nesta hora de Bandung — A resistência no Senegal e Madagascar às manobras de Gui Mollet

da a ilha, fo imenso recusada. Nestas condições o governo francês decidiu enviar, antes do escrutínio, o ministro R. D. A. Houphouët-Boigny, à África Ocidental, o ministro socialista Defferre, à África Equatorial, para realizarem uma campanha em favor das resoluções adotadas pelo Parlamento, a fim de que as mesmas fossem ratificadas pelo voto das populações interessadas.

A característica essencial do escrutínio foi o número singularmente elevado das abstenções, que, de modo geral, ultrapassaram 50 por cento, e, em algumas colônias, os eleitores da Costa de Marfim, do Níger, e de Guiné-Chad.

Logo que esse fato se tornou conhecido a imprensa e a rádio colonialistas empunharam-se em dar ao mesmo, uma alguma dia de reflexão. Após alguns dias de reflexão, porém, os serviços do ministério da França de além-mar, procederam a uns «reajustamentos» que a ninguém convencem.

«Le Monde» também o reconheceu: «A participação foi

mais fraca do que nos escrutínios precedentes».

ABSTENÇÃO MACICA

Em Abidjan, capital da Costa de Marfim, onde 15.399 eleitores de um total de 73.796 inscritos, participaram do escrutínio, a lista patrocinada por Houphouët-Boigny obteve... 13.571 votos, ou seja, 18 por cento dos votos dos eleitores inscritos. Houphouët-Boigny reconheceu esta forte abstenção, quando, para consolar a si mesmo, declarou: Isto (o número da RDA eleitos) é mais importante que as apreensões do número de votos expressos ou obtidos e inescusável que o número das abstenções, pois que onde não há oposição, houve sempre falta de entusiasmo pelo voto. A Costa de Marfim não escapou a essa regra... O ministério da França de além-mar, sente-se bem, quando hoje afirma que as cifras das abstenções não são tão elevadas quanto se havia acreditado antes. Os eleitores não tiveram entusiasmo pelas eleições às quais, contra a evidência dos fatos, os serviços governamentais querem dar a significação de uma aprovação da lei. A prevalência dessa absurda opinião seria sem dúvida considerável a derrotas do Ministro socialista Hammadoun Diégo.

e do dirigente socialista Fily Dab, Senegal, no Sudão como uma aprovação da lei.

VITÓRIA DOS SENEGALESES

Um outro fato é igualmente significativo: a participação eleitoral foi mais importante nos territórios onde se apresentaram candidatos, cuja hostilidade ao disposto na lei, é bem conhecida. E' o caso, notadamente do Senegal, onde, em Dacar, por exemplo, perto de 90 por cento dos inscritos votaram. No Senegal, em conjunto, a vitória foi obtida pelas listas do Bloco Popular Senegalês, cujos candidatos exigiram autonomia política e administrativa para os territórios africanos, negada pelo governo Guy Mollet-Defferre-Houphouët.

Em Dahomey, os amigos políticos de M. Apithy obtiveram a maioria absoluta na nova assembleia. M. Apithy foi, na Assembleia Nacional, o porta-voz dos eleitos africanos, dando a criação, nos territórios, de conselhos de ministros verdadeiramente responsáveis.

BANDUNG

As eleições não deixam sombra de dúvida para o observador, que aprecia com objetividade, a evolução da situação política africana. O disposto na lei, cujos princípios tinham sido saudados com esperança pelas populações interessadas, não correspondem às aspirações dos africanos, que, não indo às urnas, demonstraram, de maneira bem marcante, a sua vontade de ir mais longe e mais rapidamente pelo caminho das mudanças necessárias. «Le Monde» não erra ao afirmar que seria «imprudência» crer que «o passo dado

política africana. O disposto na lei, cujos princípios tinham sido saudados com esperança pelas populações interessadas, não correspondem às aspirações dos africanos, que, não indo às urnas, demonstraram, de maneira bem marcante, a sua vontade de ir mais longe e mais rapidamente pelo caminho das mudanças necessárias. «Le Monde» não erra ao afirmar que seria «imprudência» crer que «o passo dado

DELEGAÇÃO DE DEPUTADOS NO 1º DE MAIO PAULISTA

Sobre o 1º de Maio em São Paulo falou o sr. Adalberto Barreto, que esteve a convite da Federação das Indústrias na capital bandeirante, para assistir às comemorações da grande data internacional em companhia de outros deputados.

Mostrou-se o representante cearense muito bem impressionado com o que viu, principalmente com o desfile de trabalhadores e de produtos da indústria paulista. Disse o sr. Adalberto Barreto que voltou das comemorações do 1º de Maio com o voto de que o desenvolvimento industrial modificaria dentro de poucos anos a fisionomia econômica do Brasil.

RESPOSTA

Respondendo a acusação do senador Juraci Magalhães, de que seus correligionários na política e na administração do Território de Rio Branco eram desonestos, o sr. Felix Valois, em discurso, afirmou o contrário. Isto é, que desonestos eram os amigos políticos do sr. Juraci, que atuam na política daquele Território.

Jesus Faria: 7 Anos de Prisão Sem Culpa Formada

LOURIVAL VILAR

Venezuela, país de 912.050 kms2 e com 5.400.000 habitantes, está debaixo do mais negro terror policial desde 1948.

Várias prisões e campos de concentração que nada de vem ao «terror hitlerista», pontilham o país como uma demonstração da brutalidade ditatorial e da penetração crescente dos monopólios petrolíferos norte-americanos.

Os direitos constitucionais dos cidadãos foram reduzidos a zero. Não existe limite nem freio para as represenções políticas; ao lado das medidas repressivas violentas e sangüinárias, surgem os métodos de terror e o atual ditador recompensa como valerosos defensores do atual regime. Sendo assim, o direito à integridade física é letra morta onde a tortura em suas mais bárbaras formas passaram a ser métodos normais, que, em cada minuto, aplicam em todo o país, nas diversas prisões, nos campos de concentração, nos diversos departamentos policiais, e mesmo nas vias públicas.

É dentro dessa situação que no próximo dia 8 de Maio completará 7 anos que se encontra preso, sem qualquer culpa formada, e mesmo com ordem judicial para ser posto em liberdade, o líder sindical e dirigente operário venezuelo: Jesus Faria.

Filho de camponeses pobres, viu-se forçado pela miséria imperante no campo — devido ao monopólio da terra pelos latifundiários e pelas companhias petrolíferas estrangeiras (particularmente norte-americanas), a procurar trabalho nos campos petrolíferos. Aos 26 anos de idade Jesus Faria, assim como 70% da população do campo, era analfabeto, e, só em 1936, quando já fazia parte do Partido da classe operária da Venezuela, é que aprendeu a ler.

Em 1941 Jesus Faria já era dirigente capaz e querido dos trabalhadores, participando em 1945 da fundação da poderosa Federação Sindical Mundial, e, em 1946 foi eleito presidente do COMITÊ SINDICAL UNITÁRIO DOS TRABALHADORES PETROLÍFEROS, (CSUTP); naquele mesmo ano Jesus Faria foi eleito Senador da República e seus discursos encheram de medo as companhias dos Rockefeller que passaram a insistir junto ao governo para que fosse cassado o mandato de senador daquele representante do povo venezuelano.

Como dirigente sindical e operário venezuelano, Jesus Faria era bastante conhecido nos diferentes países do Continente Americano, e, em vários países de outros Continentes. Em 1949 foi convidado e participou do Congresso dos Sindicatos Soviéticos; posteriormente visitou diversas regiões

da União Soviética, da Checoslováquia, da Albânia, e ainda esteve na França e na Itália, por fim na Bulgária.

Volando da Europa, como estava sendo intensamente procurado pela polícia do sr. Pérez Gimenez, manteve-se na luta em defesa das reivindicações econômicas, políticas e sociais dos trabalhadores venezuelanos com certo cuidado, para não ser imediatamente preso pela polícia. Em 1950, como presidente do COMITÊ SINDICAL UNITÁRIO DOS TRABALHADORES PETROLÍFEROS, dirigiu a grande greve dos trabalhadores petrolíferos por aumento de salários e outras reivindicações econômicas e sociais, a qual durou duas semanas e atingiu diretamente os magnatas petrolíferos, principalmente os donos da Standard Oil.

Sob pressão intensa e aberta das companhias petrolíferas e veladas do Departamento de Estado dos Estados Unidos, a greve foi declarada ilegal, e a 8 de maio de 1950, Jesus Faria foi detido e conduzido ao tenebroso presidio da «polícia de segurança», conhecida pelos seus atos violentos e sangüinários. Já tendo passado por várias prisões, como a de «San Juan de los Morros», no Estado de Bolívar, o truste petrolífero dos Rockefeller, mais do que o próprio ditador defensor da causa dos trabalhadores e do povo venezuelano jamais sala com vida daquelas masmorras.

Jesus Faria não é um preso qualquer. Está há 7 anos sendo jogado de prisão para prisão, de campo de concentração para campo de concentração. Jesus Faria é um preso da Standard Oil e tem como feroz carcereiro o próprio sr. Pérez Gimenez, ditador da martirizada República venezuelana.

Urge a nossa intensa e continuada atividade de protesto junto às organizações sindicais e democráticas, às Câmaras de Deputados e de Vereadores, às autoridades, e ao povo em geral, sem quaisquer discriminações. Organizando-se as mais variadas manifestações e pronunciamentos, junto à embaixada e consulados da Venezuela, faremos chegar incontinentemente a nossa solidariedade aos trabalhadores presos, perseguidos e expulsos daqueles país irmão e assim contribuiremos para que o povo venezuelano volte a desfrutar dos sagrados direitos constitucionais que lhes asseguravam liberdades democráticas e sindicais e que estão sendo tão vilmente espinhados pelo sr. Pérez Gimenez.

O DRAMA DA TERRA NOS LATIFUNDIOS

Posseiros do Vale do Rio Doce Contam Sua História Dolorosa

Jorge Francisco Agostinho, aos 68 anos e depois de lavar e beneficiar os seus 50 alqueires, foi despejado e roubado — Bernardo Ferretti, verdadeiro patriarca, pai do atual líder dos posseiros, luta contra os grileiros da COBRAICE

(Reportagem de Adauto Alves dos Santos)

BOUBARAM TUDO

— «Roubaram tudo o que eu tinha. Só me deixaram os 11 filhos e 8 netos».

Jorge Francisco Agostinho tem 68 anos de idade. É conhecido como o vovô dos posseiros. Chegou a Jampuca em 1935. Nessa época, havia, segundo diz, maiores e melhores facilidades para a aquisição de pequenas posses. O progresso não havia chegado à região, impetuoso, como ocorreu lá por volta de 1945. Também não havia chegado a ambição desmedida dos açambarcadores de terra.

Jorge Francisco adquiriu uma posse de 50 alqueires, com a ajuda do Coleitor de Itambacuri, sr. Geraldo Alves dos Santos. Passou a pagar regularmente todos os impostos, o que fez durante dezito anos. Em 1952, requereu, de acordo com a lei, os direitos sobre as terras que durante quase vinte anos tornara produtivas com o trabalho seu e de sua família.

EXPLUSÃO DO QUE LER PRESTÍGIO

Em 1953, as terras do velho Jorge Francisco já estavam muito valorizadas. E a sa-

nância dos latifundiários começou a rondá-las, terminando por invadi-las.

A serviço de Manoel Antônio Correia Marques, um grupo de jagunços, diretamente comandado por Geraldo Cândido de Oliveira, mais conhecido por «Cataguzes», invadiu a propriedade de Jorge Francisco, ameaçou de matar todos caso houvesse a menor resistência, incendiou, de uma só vez, onze barracas, com tudo o que estava dentro, inclusive alimentos. Os camponeses foram violentamente expulsos, com suas famílias, das casas que habitavam, as quais foram distribuídas pelos jagunços.

A VIA CRUCIS DO VELHO POSSEIRO

— «Tenho andado numa verdadeira via crucis», disse-nos o posseiro. Recorri com insistência à Justiça. Enfrentando todas as dificuldades, fui até ao Rio. Conversei com deputados e outras autoridades. O máximo que tenho conseguido são promessas.

Fui a Belo Horizonte. Estive na Secretaria da Agricultura. Lá, todos os documentos provaram que a terra me pertence. Consegui uma autorização para reaver meu pedaço de terra. Mas, mesmo com essa autorização, não conseguí nada».

O velho posseiro pergunta se pode fazer pelo nosso jornal uma acusação. Quer saber se a publicamos. Respondemos afirmativamente. Ele fala: «Acuso o sr. Jovelino Ambrósio, chefe do 3º Distrito de Terras, como um dos responsáveis pela minha situação. Este homem tem muita ligação com os grandes fazendeiros ladrões de terra. Culpou-o como o maior responsável pelo roubo da fortuna que eu consegui com o trabalho de toda a minha vida: 50 alqueires de terras».

OS ASSALTOS COMEÇARAM EM 1950

O roubo das terras do velho Jorge Francisco Agostinho não foi o primeiro no Vale do Itambacuri. Os crimes contra os posseiros começaram, naquela região, em 1950.

Já falamos em Alfredo Ferretti, o líder dos posseiros. Mas, é toda a numerosa família Ferretti que luta contra os grileiros. São onze filhos, ameaçados pelo pai, Bernardo Ferretti, um velho de dura fibra, «ascido e criado no trabalho da terra, que há cerca de vinte anos veio do Espírito Santo e se internou no Vale do Rio Doce».

Fomos visitá-lo em Governador Valadares. Ele representa uma crônica viva das lutas dos posseiros. A vida não é agradável, mas é a vida.

NAO RESPETAM NADA

A história dos crimes contra os posseiros começou em 1950. Foi no dia 22 de novembro daquele ano que o sr. Renato Sá Mota, então advogado da COBRAICE e hoje um dos seus chefes, comandou o primeiro despejo. Acompanhado de guarda-costas e policiais, invadiu a Fazenda São Julieta. Chovia copiosamente nesse dia. Mas eles pareciam que não tinham medo da chuva. Chovia copiosamente nesse dia. Mas eles pareciam que não tinham medo da chuva. Chovia copiosamente nesse dia. Mas eles pareciam que não tinham medo da chuva.

O PROMOTOR COMANDOU A DILIGÊNCIA

No dia 12 de maio de 1953, outro despejo violento. Dessa vez, a diligência foi diretamente comandada pelo então promotor de Itambacuri, dr. Jorge, auxiliado por um oficial de justiça, conhecido por Chico, um sargento e cinco soldados.

O promotor ameaçava «cortar pelo meio» a tiros de metralhadora. O oficial de justiça procurou acalmar os ânimos, para evitar derramamento de sangue. Trinta e três famílias foram despejadas. Todos os posseiros possuíam documentos de ocupação, fornecidos pelo Coleitor Estadual de Itambacuri, sr. Geraldo Alves dos Santos, com a garantia de que se pagassem os impostos, seriam donos, pois dessa forma não podia existir outro proprietário. Eles pagavam religiosamente os impostos. Mas, a COBRAICE era mais poderosa do que todos, e não respeitava a polícia, a seu

PROMOÇÃO DE SARGENTOS AO OFICIALATO

Senado

O projeto de lei que aprova o projeto que estende o benefício da lei 1.782 de 24 de dezembro de 1952 aos subtenentes e sargentos que tenham sido nomeados da campanha de Itabira com a FEB e que se encontram habilitados com o curso de comandante de pelotão, seção, ou equivalente.

O sr. Alencastro Guimarães alegou o trabalho de pavimentação da rodovia Rio-Belo Horizonte e ao mesmo tempo di-

PATRIÓTA CUBANO PRÊSO

Câmara do Distrito

O pedido de extradição de um cidadão cubano, ontem preso em nossa capital, foi objeto de veementes críticas na sessão de ontem pelo sr. Magalhães. Sr. Incialmente, extrajou o vereador tendo sido tomado em consideração o pedido do ditador cubano. Em mais ainda, estranhará se o pedido for atendido, pois num país como o nosso, onde não existe a pena de morte, seria indigno entregar a um governo estrangeiro um cidadão condenado a morte porque estava lutando pelos princípios democráticos dentro de sua terra, contra uma ditadura de caráter oligárquico que se vem perturbando na República Cubana. Finalizou o sr. Magalhães Jr. pedindo que, no momento oportuno, fosse submetido à Casa um voto de protesto contra a prisão, pela polícia, do mencionado patriota cubano, assim como deixar bem claro a manifestação das esperanças da Câmara de que o mesmo seja posto em liberdade, sob o amparo das leis de nosso país.

I CONVENÇÃO NACIONAL DE TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

O sr. Waldemar Viana, focalizou na prorrogação da sessão de ontem, a 1ª Convenção de Trabalhadores do Distrito Federal, mostrando a importância da Convenção no que se refere ao fortalecimento da classe trabalhadora e da União dos operários em torno de suas reivindicações. Enunciou o edil as várias resoluções da Convenção visando à baixa do custo de vida a defesa da indústria nacional da ação dos monopólios financeiros estrangeiros, etc. Em seguida o vereador Waldemar Viana denunciou como mentiras infames as afirmações do matutino «Tribuna da Imprensa» contra a Convenção.

Antes deste discurso o mesmo vereador deu ciência à Casa de um memorial de trezenas senhoras congratulando-se com os sr. Hllo Welcker e Waldemar Viana pelo pronunciamento feito na Câmara do Distrito, contra a entrega de Fernando de Noronha.

OUTRAS NOTAS

O vereador Indio do Brasil congratulou-se com o Departamento de Prédios e Aparelamentos Especiais pela con-

Terça-Feira Decisão Sobre o Aumento dos Bondes

SUB O VELHO PRETEXTO DO AUMENTO SALARIAL

PÃO A 25 CRUZEIROS O QUILO PLEITEIAM OS PANIFICADORES

Política antinacional do governo — Comemos o pão mais caro do mundo — Compensadores os lucros da indústria — A venda do pão tabelado não vai além de 5% do movimento geral das padarias — Inconsistentes as alegações dos panificadores — Mesa-redonda, ontem, no Ministério do Trabalho

Os panificadores estão pleiteando um aumento do preço do pão, em bases superiores a 40%. Isto é, de Cr\$ 17,50 para Cr\$ 25,00, a pretexto de atender às reivindicações salariais dos seus empregados, que pretendem um aumento de 40% a 50%.

Como se vê, está ganhando adeptos a tática da Light, de se aproveitar de qualquer aumento salarial para elevar as tarifas.

POLÍTICA ANTINACIONAL DO GOVERNO

O mercado tritícola brasileiro está sob o controle dos molinos estrangeiros. Oito firmas, das 99 que fazem a moagem do trigo, controlam 73 por cento da produção nacional, auferindo lucros superiores a 50 por cento, sobre o capital. A produção nacional precisa ser elevada, para atender ao consumo interno. No entanto, o governo tem tomado medidas contrárias aos interesses nacionais, concedendo câmbio especial e outros favores aos molinos para a importação do produto, principalmente dos Estados Unidos, que estão a braços com uma gra-

ve crise de super-produção agrícola e tudo fazem para impingir-nos seus excedentes. Enquanto isto, como tivemos oportunidade de denunciar, a produção nacional é sabotada, apodrecendo por falta de transportes e por más condições de armazenamento.

COMEMOS O PÃO MAIS CARO DO MUNDO

Essa política se reflete no preço do pão, cujo nível é, no Brasil, o mais alto do mundo. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, o trabalho médio de um homem, durante 13



O brasileiro já come o pão mais caro do mundo e os panificadores ainda pleiteiam novo aumento

minutos, dá para a aquisição de um quilo de pão; no Japão, 48 minutos; na França, 32 minutos e na Argentina, 21 minutos; enquanto isto, necessita-se no Brasil de uma hora e onze minutos para comprar um quilo de pão.

MANOBRAS DOS PANIFICADORES

O alto preço do pão, no entanto, não contenta os panificadores. Estes, vendendo o produto ao preço de Cr\$ 17,50 o quilo (e Cr\$ 18,60 e Cr\$ 20,00 a domicílio) auferem lucros de 20 por cento aproximadamente, o que mostra o bom índice de rentabilidade da indústria de panificação. Mas não é apenas esse o lucro das padarias. A venda do pão tabelado não vai além de 5 por cento do movimento global das vendas nas padarias, cujo maior montante é oriundo de outros tipos de pão, doces, biscoitos, etc., produtos que têm os preços liberados. Isto é, são vendidos sem tabelamento.

PRESSÃO SOBRE A COFAP

Através do Sindicato patronal, os proprietários de pa-

darias estão pleiteando a elevação do preço do pão para Cr\$ 25,00, sem o que, dizem, não estarão em condições de satisfazer as reivindicações de seus empregados. E, como se vê, uma alegação inteiramente sem consistência, pois, mesmo atendendo ao aumento pleiteado pelos trabalhadores, sua margem de lucros permanecerá elevada.

MESA-REDONDA, ONTEM

Para debater as reivindicações dos trabalhadores na indústria de panificação, foi realizada ontem, no Ministério do Trabalho, mesa-redonda, de que participaram, além dos empregados — os proprietários de padarias e representantes do Ministério. Depois de longas discussões, sem que tivessem chegado a um acordo, já que os panificadores se mantêm intransigentes, ficou resolvido aguardar a resposta da COFAP ao ofício do Sindicato da Indústria de Panificação, em que este pleiteia o aumento do produto.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Inaugurado o 10º Festival Cinematográfico de Cannes

CANNES, 3 (FP) — Jamais a abertura do Festival de cinema de Cannes atraiu tanta gente às imediações do Palácio dos Festivais. Uma considerável multidão se concentrou para aplaudir as "estrelas" e admirar a agilidade de uma centena de fotógrafos da imprensa. Dolores del Río, Dorothy Dandridge, Viviane Romance, Gisèle Pascal, Zizi Jeanmaire, Renee Saint-Cyr, Dany Robin, ofereceram, sem prévia combinação, uma sinfonia de branco, feita em diversos tecidos, coroada com a chegada da rainha da Noite, Elizabeth Taylor. Eddie Constantine, Jean Servais, Georges Simenon, Georges Marchal, Raymond Pellegrin, Kurt Jurgens, Henri Fonda, Marcel Pagnol, André Maurois, presidente do júri, Jean Cocteau, presidente de honra do tribunal, eram as figuras masculinas mais importantes. Antes da projeção, toda a sala se levantou para ouvir a «Marche des Nations», e a seguir assistiu «A Volta do Mundo em 80 dias», exibido fora do festival. Até 17 do corrente, serão julgados os 29 filmes de longa metragem, e os 26 curta-metragem que entram na competição.

Violências da Polícia Contra Estudantes em Nápoles

NÁPOLES, 3 (FP) — Os estudantes de Belas Artes que, entre outras reivindicações, reclamavam modelos nus, obrigaram hoje a polícia napolitana a uma verdadeira mobilização. Com efeito, 800 agentes de polícia, uma brigada motorizada especial armada de granadas de gás lacrimogêneo e o corpo de sapadores-bombeiros, equipados com escadas e redes, assaltaram a Academia de Belas Artes, onde uma delegação de 9 estudantes havia se entinchel-

rado em face da recusa do Presidente da Academia, de se comprometer a atender as suas reivindicações. Os estudantes querem principalmente que sejam reservados fundos para a contratação de modelos nus, para a aquisição de material e para o pagamento de subsídios aos estudantes pobres.

Tendo os estudantes decidido que não sairiam sem depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Polícia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de polícia, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presas de pânico, por sua vez se entinchelaram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entechavam ao assalto final, arrastando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual de vltra descobrir 9 jovens encolhidos atrás de copias de pinturas antigas.

VÁRIOS BAIRROS SEM LUZ

No último domingo, os bairros de Senador Camará, Bangu, Padre Miguel e Realengo ficaram, durante três horas, privados de luz, sem que tenha havido qualquer aviso prévio da Light. Moradores locais, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, protestaram contra mais essa demonstração de menosprezo da Light para a população da zona sul, mas vai ficar mais fino. Os empreiteiros do maravilhoso túnel dos Macacos (franceses) estão

Renovação Parcial do Conselho Fiscal do IAPC



Numa dependência do Serviço Jurídico do I.A.P.C., à Rua do México, 9º andar, iniciou-se ontem, às 9 horas, a eleição para renovação parcial do Conselho Fiscal daquele Instituto no Distrito Federal, para o quinquênio 57-61, com a escolha, por delegados eleitores indicados pelos sindicatos de empregados do comércio, de dois representantes da classe para membros do aludido Conselho. Na foto um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da votação. (Leia outros detalhes na quinta página desta edição.)

ATROPELOU E FUGIU

Transitava pela Avenida Delim Moreira o maior do exército, Luiz Felipe Carneiro da Cunha, dirigindo o auto de sua propriedade número 1-07-93, quando, em frente ao Cine Miramar, prestou socorro ao jardineiro português, Manoel Moraes Gomes, casado, 91 anos, residente a Cruzada São Sebastião, que apresentou fratura do crânio escoriatado, ficando internado em estado de choque no Hospital Miguel Couto. Melhorando, declarou o anelido ter sido atropelado por um auto que supõe de chapa 60370

que fugiu depois de o atropelar.

COMERCIALIA ATROPELADA

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto, solicitada, socorreu na R. Voluntários da Pátria, em frente ao número 443, a comerciante Maria de Lourdes Barros, brasileira, solteira, de 22 residente à Rua Visconde Silva, 158. Lourdes foi internada com fratura do crânio, em estado de choque. O motorista culpado evadiu-se.

Exibição Hoje no Maracanãzinho De Escolas de Samba e Frevos

Império Serrano, Portela e Salgueiro sambarão para dois mil prefeitos — Samba da vitória no Tupi de Braz de Pina — Baile hoje da Ala dos Dragões — Outras notas

Será efetivado hoje no Ginásio Gilberto Cardoso, a grande festa folclórica, em homenagem ao 4.º Congresso Nacional de Municípios. Esta festa será oferecida pelo prefeito do Distrito Federal e contará com a presença de dois mil prefeitos do Brasil. Constará do programa da grande festa organizada os seguintes desfiles e exposições de músicas e danças populares: 1) Frevo — com a entusiasmada participação do "Clube das Lendas" e do "Clube das Douradas", respectivamente campeão e vice-campeão do Carnaval Carioca de 1957; 2) Partido Alto ao som da extraordinária bateria da Escola de Samba "Portela", com mais de cem instrumentistas, contando de evoluções especiais de porta-ban-deiras, mestres de sala e grupos de passistas das três escolas participantes do desfile; 3) Desfile de Escolas de Samba em que se apresentarão fantásticas e completas, as Escolas que no Supercarnaval de 1957 conquistaram os dez primeiros lugares: Portela, Império Serrano e Estação Primeira. O programa terá início às 21 horas.

Estive reunida na última terça-feira, a Associação das Escolas de Samba do Brasil para deliberar definitivamente sobre o desfile de amanhã de várias escolas de samba no Maracanãzinho. Estiveram presentes a esta reunião os representantes das escolas Unidos de Vila Isabel, Unidos de Bangu, Tupi de Braz de Pina, Cartolinas de Caxias, Flor de Lins, Unidos da Piedade, Paraiso do Tuiuti, Unidos de Caju, Estação Primeira de Mangueira e Flor de Lins.

E. S. DO SALGUEIRO

Hoje será realizada na Bandeira de Portugal o grande baile da Ala dos Dragões, que pertence a E. S. do Salgueiro.

E. S. FLOR DE LINS

No próximo dia 23 de maio, será realizada na escola de samba Flor de Lins, a posse da nova diretoria.

E. S. IMPÉRIO DE BONSUCESSO

A nova escola de samba Império de Bonsucesso, sediada naquele bairro, ainda não criou representante a Associação das Escolas de Samba do Brasil, motivo porque o seu pedido de filiação ainda não foi apreciado. Só foi mandado um ofício.

E. S. TUPI DE BRAZ DE PINA

A escola de samba Tupi de Braz de Pina, realizará no próximo dia 26 de maio o "Samba da Vitória" e desde

se convidou as co-irmãs, um prêmio falado e escrito, autoridades civis e militares.

K. S. UNIDOS DE BANGU

A escola de samba Unidos de Bangu ofereceu domingo passado as co-irmãs e a Imprensa, um gostoso angê e balau em sua sede. O presidente da A. E. S. B., Sr. Servílio de Carvalho esteve presente, ocasião em que foi convidado pelo presidente da escola, sr. Paulo Pires Sampaio, para lançar a pedra fundacional da nova sede. Estiveram presentes as escolas Unidos de Tuiuti, Unidos de Piedade, Acadêmicos da Rainha e outros.

POR QUE EXISTE "JUVENTUDE TRANSVIADA"

Um livro estarrecedor escrito por educadores

A Educação Norte-Americana em Crise

A VENDA NAS LIVRARIAS ATENDENDO PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

PEÇA HOJE MESMO

Ed. VITÓRIA Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, nob.
Rio de Janeiro

Reinauguração do Túnel sem fim E a «blitz»?

Aqui! Mais uma vez inaugurada a adutora do Guandu, o prefeito fez a ligação simbólica para o reservatório, do Engenho de Dentro e disse na T.V. que aquilo era algo histórico, um benefício imenso para a população. Denis o ouço.

parou por falta de gaita. E já lá se foram um bilhão de cruzeiros, túnel a dentro. O diretor do Polígono está contentíssimo, porque um dia destes houve o progresso de 20 metros na perfuração. Obras de Santa Engrácia. No andar em que vão, os netos de nossos netos falarão delas como nós da Sé do Braga.

Talvez termine o túnel Macacos-Engenho Novo antes da vitória contra os mosquitos, na tão anunciada "blitz". O pior é que está em causa o prestígio de um sanitarista como o dr. Mário Pinotti. Porque os pernilongos nem ligam. Continuam na posse de todos os bairros, particularmente a Glória, Botafogo, Laranjeiras e Catete, para não falar dos subúrbios. Só o sono de Nonô não é perturbado, porque quando não viaja dorme de janelas fechadas, em palácios com refrigeradores.

PEDRO VELHO

ATROPELADO O BRIGADEIRO

Na tarde de ontem, o brigadeiro do ar, José Luiz Pater, de 54 anos, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1039, apartamento 501, encontrava-se à Rua do México, esquina de Santa Lucia, quando ao atravessar foi colido por um auto, não identificado.

A vítima dirigiu-se ao Hospital Miguel Couto, onde constatou suspeita de fratura de perna direita e escoriatas. Depois de medicado retirou-se para sua residência.

O INCÊNDIO DA FRIMISA:

Por Que Não Foram Apontados Os Nomes Dos Responsáveis?

BELO HORIZONTE, 3 (Do correspondente) — Não obstante já ter na muito a Comissão Parlamentar de Inquérito apresentado os resultados de seu trabalho sobre o criminoso incêndio ocorrido na FRIMISA, até agora as autoridades estaduais não remeteram o processo ao Procurador Ge-

rante já ter na muito a Comissão Parlamentar de Inquérito apresentado os resultados de seu trabalho sobre o criminoso incêndio ocorrido na FRIMISA, até agora as autoridades estaduais não remeteram o processo ao Procurador Ge-

ral, para a devida punição dos culpados.

A opinião pública está estranhando essa demora, sendo voz corrente a existência de interesses políticos que estão procurando encobrir os criminosos e paralisar o andamento do processo.

O deputado Hernanni Maia apresentou requerimento à Assembleia Legislativa, datado de 28 de abril, no sentido de que aquela casa encaminhe ao governo um pedido de esclarecimento a respeito do processo da FRIMISA, exigindo, finalmente, a exemplar punição de todos os responsáveis.

Detido o Candidato da Oposição Colombiana

BOGOTÁ, 3 (FP) — O ex-constituente conservador, sr. Guillermo León Valencia, está em uma casa particular de Cali sob vigilância das autoridades. Valencia, a quem a oposição apresenta como candidato às próximas eleições presidenciais, foi solicitado a dirigir-se à cidade de Popayan, de onde é natural, ao que se negou, declarando às autoridades que somente aceitará ser transportado para a capital ou ficar em casa de um amigo, em Cali.

Por outro lado, não pôde se realizar em um clube social de Cali uma reunião política marcada para domingo.

Rádio-Ambulância Para o Hospital de Pronto Socorro

A Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura está chamando à concorrência pública interessada no fornecimento de estações centrais transmissoras receptoras fixas para o Serviço de Rádio do Hospital Geral Souza Aguiar, destinadas a operar com as novas estações móveis das ambulâncias.

A introdução desse moderno sistema de comunicação vem permitir o atendimento imediato das solicitações ao Hospital Souza Aguiar, podendo, assim, com uma só saída da ambulância serem prestados numerosos socorros pois que da estação central será feito o comando e o controle das chamadas.

A Festa de 1.º de Maio no Bangu A. C.

A festa do Bangu no Estádio Proletário no dia 1.º de maio, foi um verdadeiro sucesso. Mais de trinta mil pessoas se acotovelaram no moderno Estádio, a fim de assistir à parada dos trabalhadores da Fábrica Bangu e Companhia Siderúrgica Nacional. Estiveram presentes o dr. Guilherme da Sil-

veira, presidente da Companhia Progresso Industrial, dr. Joaquim Guilherme da Silveira, dr. Jorge Doria, Coronel Eno Garcia, representante do general Segadas Viana, comandante da Vila Militar, capitão Alvaro Martins, representante do Prefeito do Distrito Federal, vereadores Valdemar Viana e Indio

do Brasil. Por motivo de força maior, o Ministro do Trabalho só compareceu no final da festa. Entre os carros alegóricos que desfilaram chamaram mais atenção pela sua originalidade a miniatura da Fábrica Bangu, o carro de fundição, a casa do caboclo, o moderno prédio de apartamentos e a pedreira.



No clichê vemos um aspecto do desfile que se desenvolveu no Estádio Proletário, em comemoração ao dia Primeiro de Maio. O Bangu tendo a frente o presidente Fausto de Almeida, organizou juntamente com delegados da Fábrica Bangu uma bonita festa. Lindos jovens empunhando bandeirinhas multicoloridas e grupo que se compunha nas arquibancadas.



Em comemoração à data da primeira missa no Brasil, foi celebrada ontem a primeira missa em Brasília, a que assistiu JK. Ao presidente da República enviou S. S. Pio XII a bênção apostólica.

Parecer estranho e antipático da Procuradoria Municipal conclui que não se aplica ao DF a lei dos pratinhas, número 266. Um vereador apresentou projeto determinando que sejam concedidos na municipalidade aos ex-combatentes as vantagens contidas na lei federal.

Discute-se acaloradamente se os padres católicos, pastores protestantes e outros sacerdotes podem contribuir para institutos, com direito a aposentadoria. Opina o Dr. N. Gavazzoni que «sacerdório não é profissão, não podendo o padre aposentar-se».

O SAPS acaba de editar um trabalho sobre o «Soja, carne vegetal». No recente Congresso de Bromatologia e Nutrição, realizado em Quitandinha, foi feita a apologia da soja, que, no passado, salvou a China da fome. Hoje os chineses preferem a carne animal.

Você sabia? A Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos resolveu transferir para o Brasil uns quantos destróieres e submarinos superados que podem ir sendo mantidos aqui, à custa de nosso tesouro.

Mais um detalhe da situação em que se encontra o antigo leão britânico, hoje protegido por Tio Sam: a Ku Klux Klan estabeleceu uma seção inglesa que funciona sob a proteção das leis de S.M.B.

A lancha «Paraguai», da Frota Carioca, chegou ao cais do Pharos, vindo de Paqueta, com rombo no casco, pólvora, fazendo água. Podia ter ido a pique. Podiam os passageiros entrar em pânico, atropelando-se uns aos outros. A calma dos tripulantes foi a salvação. E os fiscais?

São os delegados ao Congresso dos Municípios os que mais procuram obter audiência no Catete. JK suspendeu as audiências, foi à missa em Brasília, continua despachando a bordo do luxuoso «Viscount».

Mais fascistas refugiados da Hungria, em número de 200, estão viajando para o Brasil. O Central Intelligence Service lançou preparou a intenção fracassada e agora despacha seus complices para aqui.

Val a Petrobrás pagar o «royalty» sobre o petróleo aos municípios balneários do litoral? Informou o sr. Jânio Janyr Nunes aos prefeitos e vereadores daquele Estado, que o visitaram.